

CONSULTA POPULAR 2024

**CADERNO DE DEMANDAS
ELEGÍVEIS
COREDE Vale do Taquari**



FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Eduardo Leite

Vice-governador: Gabriel Souza

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Secretária: Danielle Calazans

Secretário Adjunto: Bruno Silveira

Subsecretária de Planejamento: Carolina Scarparo

Subsecretário Adjunto de Planejamento: Alessandro Martins

COORDENAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO REGIONAL E PARTICIPAÇÃO

Diretor: Herbert Klarmann

Diretora Adjunta: Lucimara Jandres

Equipe técnica: Aline de Oliveira Coitinho · Cleuzimar Pereira Flores Berthes da Silva

· Leandro Garcia da Silva · Leticia Lopes Santana · Letiele Emmel do Nascimento · Ricardo

Ott Junior · Rosangela Maristela Pretto · Stanly Joel Taranger · Zelina da Silva Assi dos Santos



Cód.	Área do projeto	Proposta	Justificativa	Município	Nº de apoios da proposta
35	Habitação	Fazer moradia para as pessoas q perderam suas casas	Eu perdi a minha casa até hj n ganhei ajuda estou grávida meu nenê é pro final do mês	Cruzeiro do Sul	4
77	Agricultura	Reservação de água nas propriedades rurais mediante implantação de cisternas de geomembrana.	Reservar água nas propriedades rurais para diminuir o efeito da estiagem e contribuir para viabilidade econômica das atividades.	Progresso	2
78	Agricultura	Aquisição de calcario para recuperação dos solos.	Em virtude dos eventos climáticos a camada superficial do solo, rica em nutrientes, foi afetada pela erosão. Sua perda compromete a produtividade agrícola. Logo, se faz necessário a adição de corretivos agrícolas, para restaurar a estrutura e fertilidade do solo erodido.	Progresso	1
87	Transportes	Construção de nova ponte de acesso ao município de Dr Ricardo.	Durante o desastre de maio de 2024 os deslizamentos e grandes volumes de água destruíram a ponte que liga Relvado e Dr. Ricardo. Esse acesso é um dos principais escoamentos de produção agrícola, bem como, caminho para entrada de insumos. É também o principal caminho para a região de Ilópolis, Arvorezinha e Soledade. Um acesso extremamente importante e estratégico para o crescimento do município de Relvado, que sofreu severamente em seu centro, com destruição e inundações, bem como em seu interior com grandes perdas de produção. Sem o auxílio de recursos estaduais e federais esses pequenos municípios jamais conseguirão reconstruir essa ponte. Por isso peço pelo apoio nessa proposta.	Relvado	
96	Agricultura	Aquisição de sementes forrageiras para recuperação de solos	Em razão dos últimos eventos climáticos que atingiram nossa região, entendo que esta proposta se faz necessário para recuperação da fertilidade do solo.	Progresso	1
143	Meio Ambiente	Aumentar a Fiscalização na APP	Construções clandestinas em área de APP.	Taquari	
181	Transportes	Caminho do Pão e do Vinho	Conclusão da pavimentação do Caminho do Pão e do Vinho entre os municípios de Santa Tereza e Muçum, especificamente o trecho localizado no município de Roca Sales.	Roca Sales	
187	Meio Ambiente	Aquisição de mudas para mata ciliar do Rio Taquari	Após as cheias de 2024 vê-se necessidade com urgência de replantar mata ciliar para reduzir assoreamento e barrar força do rio na cidade	Estrela	
189	Desenvolvimento Rural	Incentivar agricultura familiar orgânica, cooperativas e feiras municipais	Implantar cooperativa de selo orgânico na cidade, treinar os produtores e divulgar pros municípios esse serviço necessário tendo em vista aumento de doenças causadas pelo uso/consumo exagerado de agrotóxicos.	Estrela	
190	Turismo	Criação de Parque linear com jardim botânico nas margens e nos bairros atingidos pelas enchentes do Rio Taquari	Após cheias de 2024 bairros inteiros na cidade foram destruídos, se tornou uma área de extremo risco para novas habitações. Com a necessidade de se criar uma mata ciliar e parques naturais, essas áreas são ideais para esse fim. Além de gerar moradia para animais será uma proteção para a cidade e gerará renda para a cidade com um parque bem projetado.	Estrela	
291	Desenvolvimento Social	Projeto Qualificar/Equipar Espaços para pessoas idosas RS: Visa aumentar e qualificar espaços físicos, adequados e seguros, equi	Justificativa: Considerando que a população idosa de 60 anos e mais do Rio Grande do Sul já é superior a 20%, e mais de 51% é mulheres e a que mais cresce é a de 80 anos e mais@ @ sabe-se que o ciclo velhice abriga diferenças, singularidades e traços específicos, devendo ser levados em conta pelo poder público, profissionais, família e sociedade, para atender de forma adequada suas necessidades, dada a existência de várias velhices@ @ e que demandas cuidados de longa duração por cuidadores familiares e comunidade, e que este papel é exercido por mulheres (jovens e idosas) e para isso precisam abdicar da liberdade, autonomia para o trabalho e outros direitos. Os objetivos do projeto são: a) Aumentar o a inclusão das pessoas idosas em atividades físicas, laborais, culturais, recreativas, esportivas adaptadas e educativas, na modalidade presencial, semanais e continuadas, para as que mantêm vínculos com a família e/ou não disponham de atendimento em tempo integral em seu domicílio. b) manter a capacidade funcional, intelectual e afetiva e produtiva@ @ c) reduzir o uso e os custos com medicamentos, internações, exames e consultas no SUS@ @ d) reduzir gastos com a Assistência e previdência social@ @ e) assegurar a independência, liberdade, bem-estar, dignidade, respeito e a cidadania@ @ f) criar e manter novas oportunidades de inclusão, acessibilidade e participação social@ @ g) acrescentar qualidade de vida aos anos até o fim da vida. Resultados esperados: todas estas atividades ofertadas em espaços adequados e seguros, de forma permanente, por profissionais qualificados, vão reduzir as razões mais frequentes de vulnerabilidade social da população idosa, como o abandono ou isolamento social, decorrentes da fragilização ou da perda dos vínculos de pertencimento, bem como da discriminação negativa da velhice, exclusão social conexa à pobreza, as quais propiciam e agravam a violação de seus direitos.	Taquari	

Cód.	Área do projeto	Proposta	Justificativa	Município	Nº de apoios da proposta
340	Meio Ambiente	Sistema Inteligente de Gestão de Crises e Evacuação - SIGCE	<p>A região do Vale do Taquari, no Rio Grande do Sul, tem sido historicamente vulnerável a desastres naturais, como enchentes e inundações, que trazem sérias consequências para a população local, incluindo perdas humanas, destruição de propriedades e interrupção econômica. A resposta a esses desastres é muitas vezes marcada pela falta de coordenação entre autoridades, a dificuldade de comunicação com a população afetada e a ausência de sistemas que monitorem de maneira eficiente a evacuação e o gerenciamento dos recursos essenciais nos abrigos. Atualmente, a gestão dessas crises é fragmentada, com dados desatualizados sobre o nível de ocupação dos abrigos, falta de comunicação em tempo real com a população e uma capacidade limitada de gerenciar a alocação de voluntários e recursos de maneira eficiente. Além disso, o rastreamento das famílias evacuadas e a organização de rotas de evacuação seguras são processos que podem ser aprimorados por meio de tecnologia moderna. Com as mudanças climáticas aumentando a frequência e intensidade desses eventos climáticos extremos, a necessidade de um sistema eficiente de gestão de crises se torna essencial para reduzir o impacto sobre a população e a infraestrutura local. O Sistema Inteligente de Gestão de Crises e Evacuação (SIGCE) surge como uma solução tecnológica que visa modernizar a resposta a desastres, facilitando a coordenação, o monitoramento e a comunicação entre autoridades e a população em situações de crise. O SIGCE será uma plataforma digital que permitirá à prefeitura e às autoridades locais monitorar em tempo real a evacuação de famílias, o status dos abrigos e a necessidade de recursos e voluntários em cada local. Ele será composto por várias funcionalidades que atenderão diretamente às necessidades de gerenciamento durante crises, tornando o processo de evacuação mais seguro, eficiente e coordenado. O sistema incluirá um banco de dados prévio das famílias que vivem em áreas vulneráveis a desastres, permitindo que, durante uma crise, seja possível monitorar em tempo real o status de evacuação de cada família. A plataforma fornecerá dados em tempo real sobre a lotação e as condições dos abrigos, permitindo às autoridades uma visão clara de quais abrigos estão mais lotados, quais têm disponibilidade de recursos (como alimentos e medicamentos) e onde são necessárias intervenções. Isso evita a superlotação e melhora a distribuição de famílias e recursos, otimizando o uso dos abrigos disponíveis. O sistema também permitirá o gerenciamento da participação de voluntários, facilitando o registro de novos voluntários e sua alocação conforme as necessidades dos abrigos e da operação de evacuação. As autoridades poderão solicitar e coordenar a entrega de recursos (como alimentos, kits de higiene e cobertores), garantindo que nenhum abrigo fique desabastecido. O projeto integrará um mapa dinâmico que mostrará a localização dos abrigos e as condições da área afetada, como o nível da água nas regiões críticas. Isso permitirá que tanto a população quanto às equipes de resgate possam planejar a evacuação de maneira mais eficaz, evitando áreas de risco e sobrecarregando rotas já congestionadas. Benefícios do Projeto O SIGCE permitirá uma resposta coordenada e eficiente, garantindo que as famílias sejam evacuadas com segurança e que os recursos e voluntários sejam alocados de maneira estratégica. Com o monitoramento em tempo real da evacuação e das condições dos abrigos, as autoridades poderão atuar de forma proativa para evitar que famílias fiquem presas em áreas de risco. Além disso, a melhor distribuição de recursos evitará situações de superlotação ou escassez em abrigos, aumentando a segurança e o conforto da população evacuada. A proposta também se ajusta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis@@ ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura@@ ODS 13 - Ação contra a Mudança Global do Clima@@ ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação.</p>	Lajeado	
455	Justiça e Direitos Humanos	Valorização da Vida	<p>Diante de tamanha catástrofe climática enfrentada por muitas pessoas no Vale do Taquari penso que o governo do RS deveria investir fortemente em programas que incentivem a valorização da vida, buscando a diminuição do número de pessoas que sofrem de ansiedade, depressão e taxas de suicídio, que são muito altas principalmente nessa região conforme estudos já mostram.</p>	Lajeado	
527	Desenvolvimento Rural	Restauração de Áreas de Preservação Permanente do Rio Taquari e afluentes	<p>As florestas ribeirinhas, conhecidas como matas ciliares, constituem ecossistemas que protegem nascentes, rios, lagos e/ou açudes artificiais ou naturais onde estabelecem interações entre os ambientes aquático e terrestre. Desta forma, prestam importantes serviços ecossistêmicos que favorecem a sociedade, e a manutenção desses serviços exige que elas sejam preservadas e restauradas. As matas ciliares servem de abrigo e corredor ecológico para diversas espécies vegetais e animais, sendo importantes para o fluxo gênico e, assim, para a manutenção da diversidade genética das espécies. Além disso, atuam como barreira natural, protegendo o solo contra o impacto direto da água, reduzindo a perda deste por processos erosivos e aumentando a rugosidade do canal do curso hídrico e reduzindo a velocidade da força da água. Conseqüentemente, também diminuem o assoreamento dos rios, contribuem para o equilíbrio térmico das águas, reduzindo a sua evaporação, e para o sequestro de carbono da atmosfera. Assim, também favorecem a resiliência climática e a mitigação de seus efeitos. Pela sua fragilidade e importância são Áreas de Preservação Permanente. No entanto, apesar da sua importância e de estarem protegidas pela legislação, foram intensamente reduzidas ou eliminadas. Conforme dados do MAPBIOMAS (2022), restava apenas 31% de mata ciliar (floresta) dentro da Área de Preservação Permanente (APP) do rio Taquari. Este pequeno percentual de vegetação ciliar também se repete nos afluentes do rio Taquari, em sua maioria, totalmente removido, deixando as margens com taludes verticalizados e desprotegidos. O que restava de mata na APP não foi capaz de cumprir com a função de proteção das margens e foi totalmente removida com os eventos extremos de 2023 e 2024, evidenciando a necessidade de proteção de extensas faixas de APP, como previsto na legislação. É neste contexto que precisamos de ações imediatas para a recomposição das matas ciliares. Assim, a presente proposta visa a aplicação de técnicas de Engenharia Natural e de Restauração Ecológica em áreas degradadas nas margens do rio Taquari e seus afluentes, com o intuito de estabilizar processos erosivos, recompor a cobertura vegetal das margens dos rios e minimizar os impactos gerados pelos eventos hidrológicos extremos de 2023 e 2024 no Rio Grande do Sul, que atingiram, principalmente e com maior intensidade, a região do Vale do Taquari. A execução de projetos que associem Engenharia Natural e Técnicas de Restauração Ecológica contribuirá para restaurar a vegetação nas margens degradadas e proteger o recurso hídrico e as propriedades ribeirinhas a partir da estabilização das margens e reconstrução da cobertura vegetal. Com isso, teremos a reconstrução de corredores ecológicos, a redução dos processos erosivos, de movimentos de solo em encostas e escorrimento superficial acompanhado do arraste de sedimentos que atingem os recursos hídricos, redução do assoreamento, dentre outros, contribuindo para a promoção da resiliência climática.</p>	Lajeado	

Cód.	Área do projeto	Proposta	Justificativa	Município	Nº de apoios da proposta
528	Meio Ambiente	Restauração das Áreas de Preservação Permanente do Rio Taquari e afluentes	As florestas ribeirinhas, conhecidas como matas ciliares, constituem ecossistemas que protegem nascentes, rios, lagos e/ou açudes artificiais ou naturais onde estabelecem interações entre os ambientes aquático e terrestre. Desta forma, prestam importantes serviços ecossistêmicos que favorecem a sociedade, e a manutenção desses serviços exige que elas sejam preservadas e restauradas. As matas ciliares servem de abrigo e corredor ecológico para diversas espécies vegetais e animais, sendo importantes para o fluxo gênico e, assim, para a manutenção da diversidade genética das espécies. Além disso, atuam como barreira natural, protegendo o solo contra o impacto direto da água, reduzindo a perda deste por processos erosivos e aumentando a rugosidade do canal do curso hídrico e reduzindo a velocidade da força da água. Conseqüentemente, também diminuem o assoreamento dos rios, contribuem para o equilíbrio térmico das águas, reduzindo a sua evaporação, e para o sequestro de carbono da atmosfera. Assim, também favorecem a resiliência climática e a mitigação de seus efeitos. Pela sua fragilidade e importância são Áreas de Preservação Permanente. No entanto, apesar da sua importância e de estarem protegidas pela legislação, foram intensamente reduzidas ou eliminadas. Conforme dados do MAPBIOMAS (2022), restava apenas 31% de mata ciliar (floresta) dentro da Área de Preservação Permanente (APP) do rio Taquari. Este pequeno percentual de vegetação ciliar também se repete nos afluentes do rio Taquari, em sua maioria, totalmente removido, deixando as margens com taludes verticalizados e desprotegidos. O que restava de mata na APP não foi capaz de cumprir com a função de proteção das margens e foi totalmente removida com os eventos extremos de 2023 e 2024, evidenciando a necessidade de proteção de extensas faixas de APP, como previsto na legislação. É neste contexto que precisamos de ações imediatas para a recomposição das matas ciliares. Assim, a presente proposta visa a aplicação de técnicas de Engenharia Natural e de Restauração Ecológica em áreas degradadas nas margens do rio Taquari e seus afluentes, com o intuito de estabilizar processos erosivos, recompor a cobertura vegetal das margens dos rios e minimizar os impactos gerados pelos eventos hidrológicos extremos de 2023 e 2024 no Rio Grande do Sul, que atingiram, principalmente e com maior intensidade, a região do Vale do Taquari. A execução de projetos que associem Engenharia Natural e Técnicas de Restauração Ecológica contribuirá para restaurar a vegetação nas margens degradadas e proteger o recurso hídrico e as propriedades ribeirinhas a partir da estabilização das margens e reconstituição da cobertura vegetal. Com isso, teremos a reconstituição de corredores ecológicos, a redução dos processos erosivos, de movimentos de solo em encostas e escorrimento superficial acompanhado do arraste de sedimentos que atingem os recursos hídricos, redução do assoreamento, dentre outros, contribuindo para a promoção da resiliência climática.	Lajeado	
558	Meio Ambiente	O Governo do Estado fazer o reflorestamento da mata nativa em toda a extensão do Rio Taquari.	A mata ciliar na beira do rio taquari foi dizimada ao longo dos anos pela ação do homem e pelas enchentes, só restando preservada duas mil hectares das sessenta e três mil que é a extensão do rio. Com a implantação do projeto de recomposição da mata ciliar, vidas serão poupadas, lavouras não serão perdidas, casas, indústrias e tudo que fica ao longo das margens do rio. E a nossa fauna volta a habitar as margens do rio.	Taquari	
577	Meio Ambiente	Sistema de Gerenciamento de Ações Humanitárias no Vale do Taquari	O Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (CODEVAT) propõe a elaboração de um sistema informatizado de gerenciamento de ações humanitárias, com o objetivo de tornar as ações de defesa civil e de assistência social mais eficazes em momentos de calamidade pública, facilitando a comunicação entre estas organizações e a sociedade e garantindo que a ajuda chegue a quem precisa. Este sistema seria uma plataforma que faz mediação entre necessidades (atendimento médico, resgate, alimentos, etc) com as estruturas públicas e comunitárias que possam contribuir com as comunidades atingidas.	Lajeado	
601	Desenvolvimento Social	Veículos para a política de Assistência Social	A política de Assistência Social através do Sistema único de Assistência Social - SUAS se faz presente em todos os municípios Gaúchos, seja via CRAS, CREAS, Serviços de Acolhimento e até mesmo gestão. Neste momento de Reconstrução pós calamidade se faz mais preeminente. Resultados esperados - Contribuir com o trabalho das equipes em visitas domiciliares, deslocamento para atividades com os usuários, entre outros.	Roca Sales	
609	Trabalho e Desenvolvimento Profissional	Programa de Capacitação Profissional	O Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari - CODEVAT propõe a criação de um programa de capacitação para profissionais das áreas de comércio, serviço e indústria, visando a recuperação dos negócios e o fortalecimento da economia local. O objetivo é desenvolver competências técnicas e comportamentais com foco em atender às demandas do mercado atual e aumentar a competitividade das empresas, abrangendo questões como eficiência operacional, atendimento ao cliente, vendas, técnicas de negociação e inovação tecnológica.	Lajeado	
629	Meio Ambiente	Educação Ambiental nas Escolas	Com o objetivo de mobilizar e engajar a comunidade na prevenção de desastres, o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari - CODEVAT propõe a criação de um programa voltado para a educação ambiental nas escolas. O programa contará com a elaboração de material educacional sobre questões ambientais e relação com desastres naturais@@ de didáticas educacionais para entendimento dos sistemas de alertas desenvolvidos, funcionamento dos abrigos, situação da sua região, fornecimento e separação de donativos@@ de materiais de apoio psicossocial e acompanhamento pós desastre e de diretrizes para organização de kits de emergência contendo documentos pessoais, medicamentos e itens de sinalização. Além disso, serão desenvolvidas atividades de simulação de desastres com a comunidade escolar.	Lajeado	
638	Desenvolvimento Rural	Fomento para jovens no campo	O Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari - CODEVAT propõe um programa de fomento para jovens no campo, com o objetivo de promover a permanência destes jovens em áreas rurais, recuperar e fortalecer a agricultura familiar, com recursos para apoio de projetos produtivos (aquisição de equipamentos, insumos, etc.)	Lajeado	
646	Desenvolvimento Rural	Desenvolvimento e Pesquisa de Apicultura e Meliponicultura e citros.	De acordo com o convênio firmado com o Estado do Rio Grande do Sul, a FARGS assumiu a gestão do Parque Apícola Emilio Schenk, localizado no município de Taquari. Fundado em 1929 por Emilio Schenk, que veio da Alemanha contratado pelo Estado, o parque tem uma longa tradição de pesquisa voltada para abelhas e citros. O local abriga um banco de germoplasma de citros, que está sob proteção da FAO, além de diversos imóveis históricos que foram utilizados como alojamentos para pesquisadores e que necessitam de restauração. Desta forma, a proposta seria a revitalização e desenvolvimento, reestruturação da apicultura para polinização e produção de derivados junto a agricultura familiar (DDPA).	Taquari	

Cód.	Área do projeto	Proposta	Justificativa	Município	Nº de apoios da proposta
821	Desenvolvimento Social	Promover ações integradas que garantam direitos, acolhimento e inclusão social para famílias em situação de vulnerabilidade	A área socioassistencial é composta por um conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios que fazem parte do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).	Anta Gorda	
863	Desenvolvimento Econômico	Incentivar: feiras de artesanato, trailer de alimentos, feira do livro, shows musicais na orla do Taquari.	Revitalizar toda orla da rua Oswaldo Aranha. Trazendo pra está região micros, pequenos e médios comerciantes promovendo assim emprego, renda arrecadação de tributos e lazer a toda população.	Lajeado	



GOVERNO DO ESTADO

RIO GRANDE DO SUL

O futuro nos une.

